



Logos Colégio – Varginha – 8º ano

Professor: Mara

Tema da Aula: Carta Pessoal / Interpretação / Atividades

Disciplina: Redação

Data das aulas: 2 aulas - 20/04

CONTEÚDOS DAS AULAS

A carta pessoal é um gênero textual especialmente utilizado na comunicação com amigos, parentes, namoradas(os) ou com cônjuges(sinônimo de, esposa, esposo). Tais cartas, por serem mais informais que a correspondência oficial e comercial, não seguem modelos prontos, caracterizando-se pela linguagem coloquial.

A carta pessoal é um gênero discursivo muito antigo e, ao mesmo tempo, ainda muito usado na sociedade contemporânea. Cumprindo a função básica de conectar pessoas distantes, a carta virtualizou-se, transformando-se em e-mail ou em outras tantas formas de comunicação instantânea, continuando a ser um dos gêneros mais fundamentais da humanidade.

Características

A carta pessoal, para além da estrutura básica de todas as epístolas (outro nome para carta), também tem algumas características particulares. Dentre elas, vale destacar:

Marcas de personalidade na linguagem

Quando conversamos com amigos ou pessoas íntimas, costumamos usar uma linguagem descontraída e, em alguns casos, confidencial. Isso ocorre porque nossa língua reflete o grau de envolvimento que possuímos com nossos interlocutores. Nesse sentido, há expressões que só usamos com amigos ou assuntos que só discutimos com quem confiamos. Esse nível de linguagem, com alguma intimidade, é comum em cartas pessoais.

Interlocução direta

Falar diretamente com o leitor da carta, por meio de verbos na segunda pessoa do discurso, é algo comum nas cartas pessoais.

Curiosidade: Você sabia?

A Sigla "P.S." (em latim, Post Scriptum).que apresenta uma informação abaixo de todo o texto, significa pós-escrito ou escrito depois.

Trata-se, portanto, de uma observação que o escritor não acrescentou ao corpo de texto e deseja adicionar.

Breve descrição do gênero carta pessoal

I – Situação comunicativa

Em geral, interlocutores próximos. Na maioria dos casos, a resposta não é dada na mesma hora. Objetivos: relatar ou solicitar algo, desabafar, fazer contatos etc.

O uso dos correios para a entrega da carta é o mais comum.

II – Conteúdo temático

Relato de situações diversas, como rotina (escolar, de trabalho), passeio, viagem, novas/ inusitadas experiências etc., vinculadas a períodos, espaços e temas variados; solicitações etc.

III – Construção composicional e marcas linguísticas (estilo)

- Data completa (local, dia, mês e ano).
- Identificação dos interlocutores.
- Relato de um ou mais fatos relacionados a uma ou mais situações.
- Despedida (uso de expressões como: beijos, com carinho, até breve etc. e indicação do autor).
- Texto na primeira pessoa.
- Uso de marcadores de tempo, como: ontem, hoje, amanhã, mês que vem etc.
- Vocabulário que expressa sensações e sentimentos, como: conquista, alegria, tristeza e saudade, por meio de adjetivos e advérbios, entre outros.
- Linguagem informal, marcada pela intimidade entre os interlocutores.

APRENDENDO UM POUCO MAIS

A carta pessoal é um gênero textual especialmente utilizada na comunicação com amigos, parentes ou com cônjuges. Tais cartas, por serem mais informais que a correspondência oficial e comercial, não seguem modelos prontos, caracterizando-se pela linguagem coloquial. Nesse caso o remetente é a própria pessoa que assina a correspondência.

Existem regras fixas para escrevê-la. Afora a data, o nome (ou apelido) da pessoa a quem se destina e o nome (ou apelido) de quem a escreve, a forma de redação de uma carta pessoal é extremamente particular. No processo de comunicação (e a correspondência é uma forma de comunicação entre pessoas), não se pode falar em uma linguagem correta, mas em uma linguagem que seja adequada. Um bom exemplo disso é: Não falamos do mesmo modo com uma criança como falamos com um adulto. A carta pessoal também é quando escrevemos para nos comunicarmos com alguém próximo de nós, como amigos, família.

(Fonte: WIKIPÉDIA: enciclopédia livre. Disponível on-line em:. Acesso em 28 maio 2014.)

➤ Fique atento (a) para a estrutura desse gênero textual:

Cabeçalho: local e data.

Saudação: Também conhecido como vocativo é o cumprimento entre os

interlocutores: querida amiga, prezado senhor...

Mensagem: É o assunto, o conteúdo da carta, aquilo que você quer comunicar.

Despedida: até logo, beijos, um abraço...

Assinatura: É a rubrica, ou seja, a escrita do nome.



Para uma melhor compreensão do gênero carta pessoal observe a sua estrutura.

LOCAL

DATA

Nova Olímpia, 12 de dezembro de 2014.

SAUDAÇÃO DESTINATÁRIO(vocativo)

Querida Gabrielle,

Como está você e sua família? Estou com saudade.

Gostaria de estar aí com vocês, aproveitando as férias no Guarujá. Que tal passar uma parte das férias com a gente? Vai ser legal!

Venha logo, pois viajaremos para Recife 17 deste mês.

Quer ir junto?

Sua amiga



DESPEDIDA

Heloisa



ASSINATURA/REMETENTE

P.S.: Mamãe manda dizer que seu casaco de tricô está pronto.

Fonte: PROFESSORES SOLIDÁRIOS. Sequência Didática: carta. Disponível on-line em:
http://professoressolidarios.blogspot.com.br/2011/04/sequencia-didatica-carta_07.html.



ATIVIDADES /TAREFAS

INTERPRETAÇÃO TEXTUAL - CARTA PESSOAL

Santa Rosa, 20 de setembro de 2010.

Lorelai,

Era tão bom quando eu morava lá na roça. A casa tinha um quintal com milhões de coisas, tinha até um galinheiro. Eu conversava com tudo quanto era galinha, cachorro, gato, lagartixa, eu conversava com tanta gente que você nem imagina, Lorelai.

Tinha árvore para subir, rio passando no fundo, tinha cada esconderijo tão bom que a gente podia ficar escondida a vida toda que ninguém achava.

Meu pai e minha mãe viviam rindo, andavam de mão dada, era uma coisa muito legal da gente ver. Agora, tá tudo diferente: eles vivem de cara fechada, brigam à toa, discutem por qualquer coisa. E depois, toca todo mundo a ficar emburrando.

Outro dia eu perguntei: o que é que tá acontecendo que toda hora tem briga? Sabe o que é que eles falaram? Que não era assunto para criança. E o pior é que esse negócio de emburramento em casa me dá uma aflição danada. Eu queria tanto achar um jeito de não dar mais bola pra briga e pra cara amarrada.

Será que você não acha um jeito para mim?

Um beijo da Raquel.

(...)

(NUNES, Lygia Bojunga. A Bolsa Amarela – 31ª ed. Rio de Janeiro: Agir, 1998.)

Questão - 1

No texto acima a remetente usou o gênero textual como:

- a) Um Desabafo b) Um alívio c) Uma esperança d) Uma confiança

Questão - 2

O gênero textual carta pessoal tem a finalidade de:

- a) Representar b) Relatar c) classificar d) experimentar

Questão - 3

Além do Destinatário e do Remetente, qual das características abaixo faz parte da carta?

- a) De cunho pessoal longo e oral c) De ordem sentimental e subjetiva
b) Linguagem dialógica e oral d) Veiculação nos meios de comunicação

Questão - 4

Cite qual é o tema principal da carta lida.

Questão - 5

De acordo com o texto como a personagem protagonista se encontra hoje?

Questão - 6

Conforme o texto, explique o que mais aflige a remetente.

Questão - 7

Explique o que a Raquel mais queria no momento.

Questão - 8

Em “Agora tá tudo diferente.”, a palavra destacada é um exemplo de linguagem:

- a) ensinada na escola
- b) estudada nas gramáticas
- c) encontrada nos livros técnicos.
- d) empregada com colegas

Questão – 9

Leia as cartas a seguir:

Carta I

Querido amigo Paulo,

Estou escrevendo para contar minha aventura das últimas férias.

Acredita que eu fui visitar juntamente com os meus filhos o Zoológico de São Paulo? Ele é enorme, dá para se perder. Valeu percorrer toda essa distância. As crianças amaram.

Vi muitos animais que eu conhecia, somente pela TV: zebras, o leão e a leoa, cobras de várias espécies, girafas, pássaros de muitas cores, macacos, patos, elefantes... Mas o que achei mais lindo mesmo foram as girafas, você precisa ver, têm pescoços grandess0000000ss!

Cada área tem vários funcionários para cuidar dos animais, tudo é muito organizado e limpo. Os animais são bem cuidados. Também há muita segurança e avisos de proteção.

Valeu a pena o cansaço da viagem. Vou te esperar aqui em casa para mostrar as fotos e tomar um café conosco.

Beijos,

Joana Maria.

Carta II

Indaiatuba, 13 de julho de 2011.

Cara Ana Julia:

Olá! Espero que essa carta encontre você bem e feliz.

Na última carta você me pediu pra mandar e-mail pra você, cogitou até a ideia de ter um perfil numa rede social. Você vai me desculpar, mas não levo jeito pra essas modernidades não.

Meu filho tem orkut e já insistiu para que eu tivesse também. Mas não permito e nem tenho vontade de mexer. Prefiro a comunicação via carta.

Gosto de escrever. Gosto do ritual de colocar a carta dentro do envelope, ir até o correio, comprar selo, selar a carta e aguardar a resposta.

Mudando de assunto. Que bom que vamos nos encontrar no casamento da Alice! Já mandei fazer o vestido. Você sabe como eu sou. Prefiro mandar costurar do que ficar na loja experimentando um monte de roupas. Não tenho paciência.

Vou terminando por aqui. Deixei o feijão cozinhando. Vou acabar de preparar a janta.

Até mais.

Um abraço

da sua amiga Silmara

FÉ NA EDUCAÇÃO

Carta III

	Paraná, 2 de janeiro de 2016
	Querido amigo Carlos
	Acabei de chegar mas já estou com saudade de você e de todos os amigos da escola. Passarei o mês de janeiro aqui, no Paraná, na casa da minha mãe Eliza na fazenda Santo Antônio. Aqui tem uma cachoeira linda! Só que esses dias estão muito frios para nadar, mas quando aparecer o sol vou mergulhar com tudo! Aqui também tem cavalos! Meu avô Zeca está me ensinando a andar de cavalo, no começo eu tinha muito medo, mas agora estou adorando! Estou fotografando tudo para mostrar para você quando as aulas voltarem.
	No final do mês é o aniversário da minha prima Alexandra e, como ele gosta muito de adivinhas, eu queria inventar uma com a palavra amor para colocar no cartão de presente dela.
	Derá que o seu tio que escreve letras de música não me ajudaria a fazer essa adivinha?
	Um grande abraço de sua amiga.
	Júlia.

- Preencha o quadro de acordo com a três cartas anteriores.

	CARTA I	CARTA II	CARTA III
Local e data			
Destinatário (vocativo)			
Saudação			
Assunto principal			
Despedida			
Assinatura			
Linguagem			

Questão – 10

Vocês já preencheram o quadro acima. Agora, respondam:

- a) Todas as cartas apresentam a estrutura de uma correspondência? Justifique.
- b) Que elementos seriam necessários na CARTA I para que o remetente fosse localizada?
- c) Inventem uma despedida criativa para a CARTA II.

Questão - 11

A Carta Pessoal é um tipo de texto epistolar utilizado geralmente entre indivíduos que apresentem certa aproximação, portanto, esse gênero contém suas especificidades. Localize, **na carta III**, as informações que se pedem:

- a) Lugar e data em que a carta foi escrita:

- b) Destinatário:

- c) Remetente:

- d) Vocativo:

- e) Despedida.

Questão - 12

Qual o assunto principal da carta?

Questão - 13

A linguagem predominante do texto é:

- a) formal.
- b) técnica.
- c) informal.
- d) regional.

CRIANDO ...PRODUZINDO!

Produção textual - I

Releia a carta II com atenção.

Agora produza uma carta respondendo à Silmara, como você fosse a Ana Júlia.

Fique atento (a) à estrutura Textual de uma carta.

Produção textual - II

Agora que vocês já estudaram a estrutura (formação) do texto carta pessoal, vamos testar os conhecimentos adquiridos, por meio de uma produção individual. Elaborem uma carta endereçada a seu novo (a) amigo (a), contando a ele sobre sua vida, seus amigos, sua escola, seu bairro, seu cotidiano: esportes, brincadeiras, música... Peça notícias. Não se esqueçam dos elementos que compõem o gênero

ATENÇÃO: As cartas devem ser manuscritas.

Faça em folha avulsa (sulfite ou caderno).

Capriche na letra, cuidado com ortografia e pontuação.

Observe os exemplos das cartas para produzir as suas.

Confio em você!



E-mail institucional do professor: mara@logoscolegio.com.br

Canal de comunicação do professor com alunos, onde os mesmos poderão sanar suas dúvidas e enviar os trabalhos para correção (alunos irão anexar fotos ou tarefas em PDF).

➤ **Vídeos que poderão lhe auxiliar:**

Carta Pessoal – Brasil Escola
CARTA PESSOAL

